

Cuidado com a água de Praia Grande vira exemplo para SP

Praia Grande, Taboão e Itaquá viram exemplo para SP

» Dentre os cem maiores municípios do Brasil, o destaque é Praia Grande. A cidade litorânea foi a que recebeu o maior investimento por habitante, conforme os dados reunidos no 16º Ranking do Saneamento Básico. No total, Praia Grande aplicou R\$ 693,01 por morador em 2022. E esse valor é quase 200% maior que a meta estabelecida pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) para a universalização do saneamento básico, que é de R\$ 231,09 por capita.

Em termos de redução nas perdas, quem dá lição para a Capital é o município de Taboão da Serra, que diminuiu o desperdício de 31,05% em 2018, para "apenas" 14,36% em 2022.

Itaquaquecetuba também avançou. A cidade baixou o índice de desperdício de 39,55% para 30,56% no mesmo período de quatro anos. Santo André, Ribeirão Preto e o Guarulhos também fizeram a "lição de casa" entre o final da década passada e o início da atual.

E a análise dos investimentos em saneamento básico nas capitais brasileiras entre 2018 e 2022 indica que no período foram investidos R\$ 31,7 bilhões. Desse montante, o município de São Paulo recebeu investimento de R\$ 12,5 bilhões, o que representou quase 40% do total. E isso colocou a cidade na liderança, seguida pelo Rio de Janeiro, com R\$ 2,2 bilhões aplicados no setor, e por Brasília, com R\$ 1,6 bilhão no período.

Mas, observando-se o investimento médio anual por habitante, Cuiabá (MT) foi a capital que mais investiu, com R\$ 472,42 por habitante. A segunda que mais investiu em termos per capita foi São Paulo com R\$ 219,20 por habitante, seguida de Natal (RN) com R\$ 217,44 por habitante. A média de investimento no setor, somadas todas as capitais, foi de R\$ 136,31 por habitante.

Se quisermos atingir a universalização (do fornecimento de água potável, da coleta e do tratamento do esgoto) até 2033, é necessário que o investimento anual mais do que dobre, saindo dos R\$ 22 bilhões anuais para quase R\$ 47 bilhões anuais, conforme estimativas do Plansab, explica Gesner Oliveira, sócio executivo da GO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRAIA GRANDE

PG foi quem recebeu o maior investimento por habitante, conforme dados do 16º Ranking do Saneamento Básico

Associação.

"Tal mudança só ocorrerá com uma enorme coordenação entre todos os agentes, supervisionada pelo poder público. Neste sentido, é imprescindível que o saneamento básico seja uma política de Estado, e não de governo", completa o sócio da GO

Associação.

Os dados mostram que há um total de 22 municípios no País com 100% de fornecimento de água. Outros 18 têm valores superiores a 99%, estando todos com serviços universalizados de acordo com o Novo Marco Legal do Saneamento Básico. O indicador médio de atendimento dos 100 maiores municípios é 94,92% e mostra um pequeno progresso frente ao índice de 94,19% observado no SNIS anterior (ano-base 2021).

Dados reunidos no 16º Ranking do Saneamento Básico apontam que a falta de acesso à água potável impacta quase 32 milhões de brasileiros, refletindo em problemas na saúde para a população que diariamente sofre, hospitalizada por doenças de veiculação hídrica. O Ranking foi publicado em março pelo Instituto Trata Brasil, com base nas informações do SNIS - 2022.

110 LITROS/DIA.

A média de consumo diário que a ONU recomenda é 110 litros por habitante/dia. Estudos apontam que essa quantidade é suficiente para suprir as necessidades básicas de uma pessoa. Porém não é isso que acontece, já que o consumo médio brasileiro é de 166,3 litros por habitante/dia. Ou seja, 51% acima do recomendado, em parte justificado pelas altas temperaturas em áreas do País.

De acordo com o relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos, da Agência Nacional de Águas, a atividade agrícola é responsável pelo uso de 72% dos recursos hídricos no Brasil. Grande parte dessa água é utilizada na irrigação para a manutenção da produção agrícola e pecuária.

Já as indústrias consomem 7% da vazão brasileira. O setor somente retira menos água do que a agricultura e o uso urbano, responsável por 9% do consumo no Brasil. (Wilson Regalado)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Especial **Caderno:** A **Página:** 8